

Formação docente e práticas educacionais em espaços pedagógicos de formação

Irene Jeanete Lemos Gilberto

A transformação da realidade educativa não decorre de adoção de ideias boas, mas, sim, de um processo de reconstrução das representações, das atitudes, dos projetos e dos valores dos atores (CANÁRIO, 1999, p. 275)

Este número da Revista Eletrônica *Pesquiseduca* apresenta à comunidade científica, na interface entre as políticas educacionais e as práticas educativas, artigos de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras com objetivo de socializar o conhecimento acadêmico produzido, seja para induzir a produção de novos conhecimentos, seja com a finalidade de construção de um conjunto teórico sobre o campo do conhecimento. As temáticas dos artigos centram-se nos processos de *aprender a ensinar* e de *ser professor*, inerentes ao desenvolvimento profissional docente. Inserem-se, também, nas categorias de *educar* e *formar*, analisando aspectos da construção dos sujeitos sociais nos espaços intersubjetivos de formação.

Considerando que a reconstrução de atitudes e valores a que se refere Canário (1999) na epígrafe acima implica vínculos entre os sujeitos e a instituição social, esta configura-se como o lócus dos debates e das reflexões sobre práticas pedagógicas e a aprendizagem da docência para a formação de cidadãos conscientes do seu papel social.

No âmbito das políticas educacionais e da formação de professores, inicial e continuada, os autores trazem suas reflexões e sugestões sobre os impactos das políticas de formação na profissionalização dos docentes e nos processos de aprendizagem.

Abre este número da Revista Eletrônica *Pesquiseduca*, o artigo das pesquisadoras **Bruna Rodrigues Cardoso Miranda** e **Maria Judith Sucupira da Costa Lins** (Universidade Federal do Rio de Janeiro) intitulado *Necessidades e motivações na construção da hierarquia de valores na formação da pessoa*, que trata da formação em valores na escola. Fundamentadas nos conceitos do filósofo

alemão von Hildebrand em seus estudos sobre a hierarquia de valores, partem da hipótese de que o ambiente da escola favorece não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o afetivo, social e moral dos estudantes. Nessa direção, as autoras argumentam sobre as possibilidades e os benefícios que a valorização da pessoa pode trazer ao ambiente escolar, defendendo a urgência de uma formação que incorpore o ensino de valores, a prática de virtudes, o respeito ao outro para a compreensão das diferenças. Em suas considerações, demonstram que, em vista da crise social por que passa a sociedade, a falta de entendimento dos valores fundamentais pode ser um elemento desencadeador de diversos problemas, entre os quais a desvalorização da pessoa. Nesse sentido, consideram que a formação em valores poderá contribuir para a melhoria do desenvolvimento do aluno, tanto no âmbito intelectual, quanto moral na perspectiva de uma vida mais harmoniosa em sociedade.

Games e valores sociomorais: possibilidade de prevenção nas redes sociais, artigo de **Vítor De Moraes Alves Evangelista** (Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP) e **Rita Melissa Lepre** (Universidade Estadual Paulista (UNESP)), tem como objetivo refletir sobre a possibilidade de utilização dos jogos eletrônicos na educação em valores sociomorais direcionado à prevenção dos comportamentos de risco relacionados ao uso das redes sociais. O artigo trata da formação com base em valores sociomorais, orientada por princípios fundamentais como dignidade, empatia, solidariedade, respeito mútuo, justiça. Em suas considerações, os autores fundamentam sua argumentação na importância de modelo formativo que prioriza a construção de valores morais. Nesse sentido, a educação em valores sociomorais perspectiva a proteção dos estudantes quanto aos riscos relacionados ao uso das redes sociais. Em suas conclusões, reiteram a importância de se trabalhar a dimensão moral da pessoa, com vistas ao desenvolvimento da autonomia, da racionalidade e do diálogo como forma de construção de princípios e normas, tanto comportamentais quanto cognitivas.

O estudo da pedagogia moderna em La Salle, é o tema do artigo *Pode-se falar de amor na escola? La Salle e a pedagogia da infância*, de **Clóvis Trezzi** (Universidade La Salle de Canoas (RS)). O autor abre o debate sobre a temática posta, trazendo reflexões sobre a origem do pensamento de La Salle, cuja base é o evangelho e a compreensão do conceito de infância surgido a partir do século XVI, para argumentar sobre a importância da antropologia no desenvolvimento da ciência pedagógica. Ao apresentar um contraponto com o pensamento de Foucault sobre o significado da disciplina no conceito de formação vigente na

época, o autor traz argumentos sobre os métodos de formação desenvolvidos pela Escola Cristã, cujo objetivo era preparar os estudantes para a vida, o que implicava, necessariamente, ser disciplinado. Em suas argumentações, considera que a educação precisa ser pensada na perspectiva do ser humano em sua relação com as demais pessoas e com o mundo que o cerca. Conclui o artigo, demonstrando é por meio desse sistema de interrelações que se pode compreender os princípios nos quais se fundamenta a tradição da pedagogia moderna que tem, como principal objetivo, a formação do sujeito para a autonomia.

O artigo *Ser professor nas representações sociais de docentes iniciantes de Educação Infantil*, de **Laeda Bezerra Machado** e **Alanna Tuylla Dantas** (Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)), apresenta um estudo sobre o professor iniciante, com foco nas representações sociais do ser professor, construídas por docentes da educação infantil em início de carreira. A partir de resultados da pesquisa realizada com onze professores que atuam em turmas de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), em escolas municipais do Recife-PE, e fundamentadas em autores que trataram da formação inicial, as autoras trazem as diferentes interpretações dadas por pesquisadores a esse estágio da formação que, na sua acepção, não pode ser visto apenas como um momento de aquisição de conhecimento profissional, mas também como um tempo de vivência, muitas vezes pontuado por dificuldades e tensões. Em suas conclusões apontam, com base em dados obtidos no grupo de professoras iniciantes da educação infantil, um consenso no que tange aos desafios enfrentados por esses professores no princípio da carreira, entre os quais: trabalho individualizado, falta de cooperação dos colegas e das famílias das crianças, inexperiência para lidar com as turmas, precarização das escolas, desvalorização e falta de reconhecimento social do docente. Concluem que, por ser o estágio um período de aprendizagem e de construção do alicerce que envolve esse campo profissional, faz-se necessária a implementação de políticas públicas que ofereçam maior apoio a esses profissionais, em vista da desvalorização da docência.

Os impactos das tecnologias digitais na formação e na vida do professor é o tema desenvolvido no artigo *Positive and negative impacts of digital technologies on Education and teacher role*, de **Marcilene dos Santos** (Universidade do Sul de Santa Catarina), **Fernando José Spanhol** e **Roderval Marcelino** (Universidade Federal de Santa Catarina), que traz uma análise dos resultados da pesquisa sobre a inclusão de alunos nativos digitais no processo de ensino e

aprendizagem com o uso de novas tecnologias na educação, especificamente, metodologias e processos de interação. Os autores consideram que a implementação de tecnologias de comunicação e informação na educação tem sido lenta na educação, ocorrendo maiores inserções em cursos online ou híbridos, o que torna necessário refletir sobre seus impactos na educação e nas ações do professor. Concluem o artigo, argumentando que, embora se observem impactos positivos no uso de novas tecnologias na educação, observa-se a existência de barreiras físicas e operacionais que dificultam a implementação de tecnologias nos processos formativos.

O artigo *Significados de práticas pedagógicas de professores substitutos*, de **Carlos Nazareno Ferreira Borges** (Universidade Federal do Pará) e **Maria Rosilene Maués Gomes** (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)), aborda a educação superior nas Instituições Federais de Ensino Superior Públicas (IFESP's), com objetivo de trazer reflexões sobre a pesquisa realizada com quatorze professores a respeito da produção de significados sobre a prática pedagógica de professores substitutos ou temporários. Em sua análise, os autores tratam da função docente do professor temporário, vista como uma etapa de formação e autoformação, ou seja, um tempo de atuação profissional no qual o professor tem oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas de ensino e de aprendizagem, o que potencializa não apenas o desenvolvimento da prática docente, mas também qualifica o docente para o ensino superior. Concluem o artigo, argumentando, com base na investigação realizada, que a função de professor substituto, embora seja compreendida como um investimento pessoal na carreira, também contribui para a função social da universidade pública.

Vida docente: a formação continuada de Professores na educação básica, artigo de **Willams dos Santos Rodrigues Lima** e **Maria Aparecida Pereira Viana** (Universidade Federal de Alagoas (UFAL)), trata da formação continuada, tomando como fundamento o conceito de formação continuada defendido por diferentes teóricos. Com base no diagnóstico inicial realizado na instituição investigada sobre as reais necessidades do corpo docente, entre as quais a falta de estímulo, ausência de novas propostas metodológicas e desânimo na elaboração das atividades, os autores discorrem sobre a ação interventora centrada nas experiências vivenciadas pelos professores de Educação Básica, participantes do processo de formação continuada. Em suas considerações, trazem reflexões sobre esse processo formativo que oportunizou uma visão mais precisa da realidade educacional, da rotina escolar, do trabalho da

coordenação e das próprias professoras sobre suas práticas. Ao trazer os depoimentos das participantes, concluem sobre a importância de se buscar metodologias que venham a modificar as estratégias de ensino, de modo a auxiliar o professor na resolução das dificuldades que enfrenta no seu cotidiano escolar.

Transposição didática na Educação Corporativa a distância, artigo de **Celi Langhi** (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza), **Renan Antonio da Silva** (Centro Universitário do Sul de Minas (Vargina - MG)) **Helena Gemignani Peterossi** e **Denilson de Sousa Cordeiro** (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - SP) trazem reflexões sobre a educação corporativa a distância, com base na teoria da Transposição Didática de Chevallard voltada à gestão do conhecimento. Em suas análises mostram que a Educação Corporativa deixou de ser considerada reprodutora dos mecanismos tradicionais de ensino-aprendizagem, em vista das inovações implantadas nos cursos sobre gestão de pessoas que incorporaram a modalidade de educação a distância. Consideram, assim, que tem sido um dos recursos de ensino-aprendizagem utilizados pelas empresas para a conquista de maior competitividade. Nesse sentido, os autores argumentam sobre o impacto causado por inovações quanto à formação de novos perfis de profissionais e os avanços tecnológicos que têm propiciado a formação continuada, além do aperfeiçoamento da estruturação de trabalho nas empresas modernas.

Hugo Norberto Krug (Universidade Federal de Santa Maria -UFSM), **Marilia de Rosso Krug** e **Rodrigo de Rosso Krug** (Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)), no artigo *Vozes e memórias no/do cotidiano escolar: o acolhimento dos professores de Educação Física iniciantes na Educação Básica*, trazem para o debate a temática do professor de Educação Física na Educação Básica em início de carreira. Com objetivo de suscitar reflexões sobre o acolhimento de professores iniciantes de Educação Física e sua inserção na profissão docente em escolas da rede de ensino público, analisam questões oriundas da pesquisa realizada, com vistas ao debate sobre a fase de início da docência, caracterizada por desafios e dificuldades. Nesse sentido, consideram que dar voz aos professores configura-se como fundamental para o debate sobre as experiências e vivências por que passaram, tanto no que se refere ao acolhimento nas escolas como as situações vividas no cotidiano das práticas com os estudantes. Na conclusão do artigo, apresentam reflexões sobre as fragilidades que envolvem o acolhimento profissional do professor iniciante nas instituições escolares e seu significado para a constituição da identidade docente, evidenciando o processo de inserção

dos professores de Educação Física iniciantes na Educação Básica como um momento importante na socialização profissional e que repercute na continuidade da carreira docente.

O artigo *A identidade do professor no contexto das avaliações em um período de pandemia*, de **Roseli da Silva Cordeiro Ruiz** (Secretaria da Educação -SP), **Maria de Lourdes Ramos da Silva** (Universidade de São Paulo) e **Jonas Alves da Silva Junior** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)), traz uma discussão sobre a identidade profissional e as práticas avaliativas durante o período de pandemia (2020-2021). Partindo do pressuposto de que o momento da pandemia da COVID-19 propiciou uma redescoberta de papéis, os autores apresentam suas reflexões sobre a identidade profissional docente com base em conceitos de autores que trataram da temática, situando-os no contexto das avaliações ocorridas durante o período de pandemia, com vistas a compreender como os professores das escolas públicas do estado de São Paulo vivenciaram essa situação. Consideram que o cenário de pandemia oportunizou repensar o sentido da avaliação, sinalizando a necessidade de mudanças nos processos formativos. Nesse sentido, trazem em suas conclusões reflexões sobre o sentido da avaliação na dinâmica da reconfiguração das práticas pedagógicas, em face do cenário de reinvenção do fazer docente que se desenhou durante o período de pandemia.

Análise de Teses e Dissertações sobre a Educação Estética na Formação Continuada de/as professores/as na Educação Infantil, artigo de **Poliana Hreczynski Ribeiro**, **Solange Franci Raimundo Yaegashi** e **Marcos Vinicius Francisco** (Universidade Estadual de Maringá, UEM) traz reflexões dos autores sobre pesquisa documental centrada na formação continuada de professores para a Educação Estética. Os autores partem do pressuposto de que a arte possibilita a instrução e a formação humana, sendo essa formação fundamental para o desenvolvimento humano e social. Os autores consideram que a educação estética possibilita aos professores planejar e organizar experiências estéticas na educação infantil, em vista das potencialidades de as crianças vivenciarem a arte produzida historicamente e desenvolver suas próprias criações artísticas. Contudo, nas Considerações, apontam a presença de número limitado de produções científicas que trataram do tema, o que revela carência de estudos na área e necessidade de estudos e pesquisas sobre a temática.

A abordagem do preconceito linguístico em projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Letras das instituições federais do Rio de Janeiro, artigo de **Jonis Manhães Sales Felipe** e **Maressa Costa Pereira Sodré** (Instituto Federal

Fluminense), aborda a questão da variação linguística nos projetos pedagógicos dos cursos Letras Português/Literaturas de instituições federais, buscando identificar de que maneira o debate sobre preconceito linguístico aparece no interior das propostas curriculares oficiais das licenciaturas. Em suas análises mostram que, embora a maioria dos projetos dos cursos sinalize a presença dessa temática, esta não é abordada diretamente, posto que ocupam pouco espaço na proposta pedagógica dos cursos. Concluem, assim, que o preconceito linguístico, não sendo contemplado no conjunto da proposta, distancia-se dos objetivos do curso definidos no próprio projeto pedagógico.

Um olhar sobre a experiência da gestão do Programa Mais Educação como possibilidade futura para delineamento de novos projetos de Educação Integral no Brasil, artigo de **Maurício Aires Vieira** (Universidade Federal do Pampa, **Agnaldo Mesquita de Lima Junior** (Universidade Federal de Santa Maria, UFSM) e **Ruhena Kelber Abrão Ferreira** (Universidade Federal do Tocantins), aborda um tema emergente no debate das políticas públicas educacionais, a educação em tempo integral, analisando as relações teórico-práticas que surgem a partir da implantação dessas políticas e estratégias nas rotinas escolares das escolas brasileiras. Em suas argumentações, analisam o Programa Mais Educação como política indutora da educação integral, em vista de este ter potencializado a reorganização da estrutura da escola, ampliando a participação da comunidade, democratizando sua gestão e instituindo novas responsabilidades, tanto em relação ao poder público quanto à própria comunidade e à escola. Nesse sentido, os autores consideram que a descontinuidade deste Programa abre uma lacuna em relação à Educação Integral no Brasil, criada como estratégia do estado brasileiro para qualificar a educação oferecida nas escolas públicas brasileiras.

Lei 13.415, BNCC do Ensino Médio e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense: desafios na implementação, artigo de **Paula Almeida** e **Silvana Letícia Pires Iahnke** (Universidade Federal de Pelotas) traz um estudo sobre as mudanças curriculares da proposta pedagógica do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), decorrentes das diretrizes postas no documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio. Em suas análises, as autoras mostram as diferenças existentes nos referidos documentos, concluindo que se trata de propostas pedagógicas divergentes e, portanto, configuram projetos distintos de sociedade. Concluem que, em relação à proposta da BNCC, esta sinaliza alterações nas propostas pedagógicas e organizações curriculares que já não cabem mais na educação brasileira. Consideram, assim, a importância de se pensar em processos formativos que tenham como objetivo a constituição de

uma sociedade melhor, na qual os cidadãos sejam conscientes do seu papel social e se reconheçam como sujeitos históricos, igualmente responsáveis pelo coletivo.

O artigo *Programa de Residência Pedagógica/CAPES: uma boa ideia pedagógica?*, de **Beatriz Martins dos Santos Prado e Marineide de Oliveira Gomes** (Universidade Católica de Santos), traz para o debate as políticas de formação de professores, com foco no estágio curricular oferecido nos programas de Residência Pedagógica da Capes e da Unifesp *campus* Guarulhos. No estudo comparativo entre os dois programas, as autoras argumentam que, embora ambos estejam direcionados aos estudantes de cursos de Licenciatura, o programa da Capes está voltado à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, enquanto o programa da UNIFESP *campus* Guarulhos contempla não apenas a Educação Infantil, o Ensino Fundamental Anos Iniciais, o Ensino Fundamental, mas também a Educação de Jovens e Adultos (anos iniciais) e a Gestão Educacional, conforme previsto na proposta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Nas argumentações sobre o Programa desenvolvido na Unifesp, demonstram que a elaboração da proposta no contexto coletivo de uma universidade pública, em parceria com escolas públicas do município de Guarulhos, expressa uma abertura de participação e de gestão democrática. Em suas conclusões, as autoras apontam aspectos positivos nos dois programas, entre os quais destacam a relação entre formação e pesquisa, acentuando a importância da aprendizagem e da vivência dos participantes, compreendidas como experiências que propiciaram propostas de estágios curriculares diferenciados que contribuíram para a melhoria da qualidade da formação profissional de professores.

Abordagem CTS no ensino de Ciências: um estudo a partir de Teses e Dissertações, artigo de **Jonise Marques de Oliveira** (Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC-MT) e **Lenicy Lucas de Miranda Cerqueira** (Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* Cuiabá), traz reflexões sobre a pesquisa que analisou as produções científicas sobre o ensino de Ciências no período de 2014 a 2019. As autoras partem do pressuposto segundo o qual a abordagem CTS possibilita ao ensino de Ciências uma formação crítica, contrapondo-se ao ensino transmitido pelo professor, cujos conteúdos são fragmentados e descontextualizados. Propõem, assim, um estudo com objetivo de identificar as contribuições do uso da abordagem CTS para o ensino da Ciência na Educação Básica. Em suas análises, demonstram que a maioria das pesquisas investigadas propõe um modelo teórico de ensino com base em QSC,

favorecendo o letramento científico e o desenvolvimento das habilidades argumentativas dos alunos. No entanto, as autoras consideram que é preciso resgatar a importância das QSC no momento do planejamento, em vista de seu caráter interdisciplinar e contínuo. Concluem o artigo, argumentando que, além de promover o pensamento crítico e a independência intelectual, suscitando nos estudantes motivação para a busca de informação sobre a Ciência e Tecnologia, a inserção das QSC no momento de planejar poderá contribuir para a formação continuada e o desenvolvimento da prática pedagógica dos professores.

Contribuições do estado da arte para abordagem da alimentação saudável no ensino da Biologia, artigo de **Argilena Cardoso Amaral Leite** (Secretaria do Estado de Mato Grosso - SEDUC-MT) e **Débora Eriléia Pedrotti Mansilla** (Universidade Federal de Mato Grosso), aborda questões voltadas à educação e saúde, trazendo indicadores e reflexões sobre a produção científica realizada no período de 2010 a 2020, voltada à dieta alimentar dos povos indígenas que habitam a Região Sudoeste do Estado de Mato Grosso. Ao discutir os resultados da investigação sobre os alimentos usados pelos indígenas nas refeições diárias, as autoras concluem que a diversidade cultural alimentar nos diferentes segmentos sociais dos povos indígenas é oriunda da culinária dos povos nativos, tradicionais, que habitaram a Região. Consideram, assim, a importância de os profissionais da Educação e Saúde conhecerem não apenas os indicadores da diversidade cultural como também as orientações presentes na legislação sobre a temática Alimentação Saudável, de modo a debater essas questões nos diferentes espaços de formação, especialmente na Educação Básica. Em suas considerações, argumentam sobre a importância de se valorizar a diversidade cultural na escola, reiterando a importância de se atualizar os professores no conhecimento da legislação para que se sintam preparados para abordar a temática da alimentação saudável com segurança em sala de aula.

Educação musical e autorregulação da aprendizagem: uma revisão sistemática, artigo de **Iuri Ozires, João Carlos Sedraz Silva e Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos** (Universidade Federal do Vale do São Francisco) traz reflexões sobre a pesquisa realizada sobre comportamentos e estratégias de autorregulação da aprendizagem na prática de estudo dos alunos de música. Com base em estudos de pesquisadores que trataram da autorregulação, os autores mostram que está relacionado às práticas dos professores. Assim, concluem que estudantes de música autorregulados tendem a desenvolver suas atividades com o máximo de eficácia, adotando essas estratégias em diversas

áreas do conhecimento, tornando-se alunos conscientes do seu processo cognitivo.

Espera-se que a leitura dos artigos aqui publicados suscite novas reflexões sobre as temáticas, de modo a ampliar as pesquisas nos referidos campos da pesquisa em Educação.

Referências

CANÁRIO, Rui. O professor entre a reforma e a inovação. In: SILVA Jr., C.A; BICUDO, M.A.V.(orgs). **Formação do educador e avaliação educacional**. São Paulo: EDUNESP, 1999.

ALMEIDA, Paula; IAHNKE, Silvana Letícia Pires. Lei 13.415, BNCC do Ensino Médio e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense: desafios na implementação. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1220-1242, set.-dez. 2021.

BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; GOMES, Maria Rosilene Maués. Significados de práticas pedagógicas de professores substitutos. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1054-1080, set.-dez. 2021.

EVANGELISTA, Vítor de Moraes Alves; LEPRE, Rita Melissa. Games e valores sociomoraís: possibilidade de prevenção nas redes sociais. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 983-999, set.-dez. 2021.

FELIPPE, Jonis Manhães Sales; SODRÉ, Maressa Costa Pereira. Abordagem do preconceito linguístico em projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Letras das instituições federais do Rio de Janeiro. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1176-1198, set.-dez. 2021.

KRUG, Hugo Norberto; KRUG, Marília de Rosso; KRUG, Rodrigo de Rosso. Vozes e memórias no/do cotidiano escolar: o acolhimento dos professores de Educação Física iniciantes na Educação Básica. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1120-1140, set.-dez. 2021.

LEITE, Argilena Cardoso Amaral; MANSILLA, Débora Eriléia Pedrotti. Contribuições do estado da arte para abordagem da alimentação saudável no ensino de Biologia. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1283-1299, set.-dez. 2021.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. Vida docente: a formação continuada de Professores na educação básica. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1081-1104, set.-dez. 2021

MACHADO, Laeda Bezerra; DANTAS, Alanna Tuylla. Ser professor nas representações sociais de docentes da Educação Infantil. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1018-1037, set.-dez. 2021

MIRANDA, Bruna Rodrigues Cardoso. COSTA LINS, Maria Judith Sucupira da. Necessidades e motivações na construção da hierarquia de valores na

formação da pessoa. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 969-982, set.-dez. 2021.

OLIVEIRA, Iuri Ozires Sobreira de; SILVA, João Carlos Sedraz; VASCONCELOS, Gibran Medeiros Chaves de. Educação musical e autorregulação da aprendizagem: uma revisão sistemática. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 12100-12116, set.-dez. 2021.

OLIVEIRA, Jonise Marques de; CERQUEIRA, Lenicy Lucas de Miranda. Abordagem CTS no ensino de Ciências: um estudo a partir de Teses e Dissertações. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1262- 1282, set.-dez. 2021.

PRADO, Beatriz Martins dos Santos; GOMES, Marineide de Oliveira. Programa de Residência Pedagógica/CAPES: uma boa ideia pedagógica? Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1243-1261, set.-dez. 2021.

RIBEIRO, Poliana Hreczynski; YAEGASHI, Solange Franci Raimundo; FRANCISCO, Marcos Vinicius. Análise de Teses e Dissertações sobre a Educação Estética na Formação Continuada de/das professores/as na Educação Infantil. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1157-1175, set.-dez. 2021.

RUIZ, Roseli da Silva Cordeiro; SILCA, Maria de Lourdes Ramos da; SILVA JÚNIOR, Jonas Alves da. A identidade do professor no contexto das avaliações em um período de pandemia. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1141-1156, set.-dez. 2021.

SANTOS, Marcileni dos; SPANHOL, Fernando José; MARCELINO, Roderval. Positive and negative impacts of digital technologies on Education and teacher role. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1038-1053, set.-dez. 2021.

SILVA, Celi Langhi; Renan Antonio da; PETEROSSO, Helena Gemignani; CORDERO, Denilson de Sousa. Transposição didática na Educação Corporativa a distância. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1105-1119, set.-dez. 2021.

TREZZI, Clóvis Pode-se falar de amor na escola? La Salle e a pedagogia da infância. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1000-1017, set.-dez. 2021.

VIEIRA, Maurício Aires; LIMA JÚNIOR, Agnaldo Mesquita de; FERREIRA, Ruhena Kelber Abrão. *Um olhar sobre a experiência da gestão do Programa Mais Educação como possibilidade futura para delineamento de novos projetos de educação integral no Brasil*. Rev. Eletrônica *Pesquiseduca*. Santos, V.13, N.32, p. 1199-1219, set.-dez. 2021.